



**Hospital e Maternidade Santa Mônica S.A.**  
 CNPJ nº 23.772.726/0001-48

**Mensagem da Administração:** O Hospital e Maternidade Santa Mônica S.A. faz parte do Grupo Hapvida Notre Dame Intermedica, o Grupo possui uma rede de hospitais e clínicas que tem um modelo verticalizado, combinando oferta de planos de saúde com atendimento preferencialmente em rede própria, constituindo um grande diferencial para os seus beneficiários. A Cultura do Grupo Hapvida Notre Dame Intermedica valoriza a excelência operacional, o controle de custos, a inovação e, sobretudo, a qualidade assistencial. **✓ Capacidade Financeira:** A Companhia finalizou o ano de 2025 com R\$ 5.011.464,49 em caixa (R\$ 5.328.022,09 em 2024) focalizado principalmente em Caixa e equivalentes de **Qualidade Assistencial e Sustentabilidade:** passando de R\$ 3.999.202,44 para R\$ 2.509.395,44 em 2025. O resultado financeiro líquido teve um aumento de 67,1% passando de R\$ 515.136,39 em 2024 para uma receita de R\$ 1.595.211,78 em 2025. O resultado líquido do exercício foi de

Notre Dame Intermedica pode promover mais saúde às pessoas, melhorar a qualidade assistencial, promover a eficiência em custos, e, consequentemente, aumentar a acessibilidade e a experiência dos clientes e beneficiários. **Performance:** Nosso balanço anual alcançou R\$ 6.455.271,78 em 2025 (R\$ 79.353.778,17 em 2024), uma diminuição de 6,32% em comparação ao exercício anterior. Os custos dos serviços prestados apresentaram redução de 13,79% quando comparado ao exercício de 2024, passando de R\$ 66.660.207,51 em 2024 para R\$ 77.320.168,34 em 2025. As despesas administrativas apresentaram redução de 43,34%, quando comparado ao exercício de 2024, passando de R\$ 3.999.202,44 em 2024 para R\$ 2.509.395,44 em 2025. O resultado financeiro líquido teve um aumento de 67,1% passando de R\$ 515.136,39 em 2024 para uma receita de R\$ 1.595.211,78 em 2025. O resultado líquido do exercício foi de

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**  
 R\$ (10.955.197,51) em 2025 (R\$ 8.643.624,63 em 2024), apresentando uma redução de 178,90%. **✓ Investimentos em Sociedades Coligadas e Controladas:** A Companhia possui investimentos em sociedades controladas, subsidiárias e controladas. Nos últimos 12 meses, não houve investimentos realizados na empresa controlada. **✓ Endividamento:** Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possuía empréstimos e financiamentos a pagar. **✓ Declaração sobre Capacidade Financeira:** A Companhia dispõe e tem capacidade financeira suficiente para cumprir as obrigações, junto a seus fornecedores. **✓ Declaração de Não Correlação:** Para fins de atendimento ao disposto no inciso III do art. 11 da Lei no 9.613, de 3 de março de 1998, comunicamos a não ocorrência, no período indicado abaixo, de propostas, transações ou operações passíveis de serem comunicadas ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras - COAF. **✓ Política de Destinação de Lucros:** A política de reinvestimento de lucros e

distribuição está de acordo com o definido no estatuto social da Companhia. **✓ Considerações Finais:** A Companhia, e o Grupo Hapvida Notre Dame Intermedica do qual faz parte, tem usado toda a experiência de mais de 40 anos de gestão médico-hospitalar para minimizar possíveis impactos em suas operações e continuar cuidando dos clientes e colaboradores com o acanhimento de sempre. A Administração da Companhia reitera que confia no seu modelo de negócio e está certa de que todas as conquistas de 2025 são frutos de um trabalho em conjunto de pessoas engajadas e inspiradas. A todos os colaboradores, prestadores médicos e odontológicos, parceiros de negócios, demais stakeholders e, principalmente, aos clientes que fizeram parte de cada uma dessas conquistas a administração agradece!

BALANÇO PATRIMONIAL findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em reais)				
	31 de dezembro de 2025		31 de dezembro de 2024	
	Nota	2025	Nota	2024
<b>Ativo</b>				
<b>Circulante</b>		<b>52.393.519,62</b>		<b>63.374.572,03</b>
Caixa e equivalentes de caixa		5.011.464,49		5.328.022,09
Aplicações financeiras	5	5.383.441,27		—
Contas a receber de clientes	6	35.110.612,34		48.268.501,93
Estoques	7	4.175.997,52		5.673.272,96
Créditos tributários e previdenciários		2.063.031,93		1.511.161,26
Dividendos a receber		—		137.351,26
Outros ativos	8	648.972,07		2.456.251,21
<b>Outro circulante</b>		<b>80.252.566,60</b>		<b>79.941.146,25</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>7.511.058,63</b>		<b>5.677.625,46</b>
Impostos diferidos ativos	9	1.950.245,45		1.274.670,14
Depósitos judiciais e fiscais		596.864,67		558.629,37
Outros ativos	8	363.946,51		3.844.325,95
Investimentos	11	7.709.744,39		6.963.153,74
Imobilizado	11	64.823.339,13		67.363.753,00
Intangível		208.424,15		246.612,05
<b>Total do ativo</b>		<b>132.646.086,22</b>		<b>143.315.716,28</b>

BALANÇO PATRIMONIAL findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em reais)				
	31 de dezembro de 2025		31 de dezembro de 2024	
	Nota	2025	Nota	2024
<b>Passivo</b>				
<b>Circulante</b>		<b>6.419.617,61</b>		<b>7.318.394,90</b>
Fornecedores		897.902,27		1.858.349,48
Salários a pagar		3.977.302,76		3.066.827,95
Tributos e encargos sociais a recolher	12	1.239.070,53		1.290.079,10
Arendamentos		58.504,67		51.982,97
Outros passivos	13	246.837,38		507.154,78
<b>Outro circulante</b>		<b>2.999.202,44</b>		<b>3.999.202,44</b>
Provisões para ações judiciais	14	2.883.035,37		1.939.086,20
Arendamentos		33.309,62		—
Outros passivos	13	52.956,22		201,62
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>123.257.167,40</b>		<b>134.058.033,56</b>
Capital social	15	183.930.455,52		180.430.455,52
Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)		—		3.500.000,00
Reserva de capital		—		474.734,78
Prejuízos acumulados	(6)	(61.148.022,90)		(50.347.156,74)
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>132.646.086,22</b>		<b>143.315.716,28</b>

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS				
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em reais)				
	31 de dezembro de 2025		31 de dezembro de 2024	
	Nota	2025	Nota	2024
Receita operacional líquida	16	65.455.271,78		79.353.778,17
Custos dos serviços prestados	17	(77.320.168,34)		(66.260.207,51)
<b>Resultado bruto</b>		<b>(11.864.896,56)</b>		<b>12.693.570,66</b>
Despesas administrativas	18	(2.509.395,44)		(3.999.202,44)
Despesas de vendas		(498.270,44)		(2.180.402,80)
Equivalência patrimonial		764.906,34		834.545,76
Outras (despesas) receitas, líquidas		1.031.671,50		2.798.040,68
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>		<b>(13.225.984,60)</b>		<b>(10.548.805,38)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>1.595.211,78</b>		<b>515.136,39</b>
Receitas antes do imposto de renda e contribuição social		1.746.783,43		616.963,47
Despesas financeiras		(151.571,65)		(101.827,08)
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(11.630.772,82)</b>		<b>(11.063.941,77)</b>
Imposto de renda e contribuição social - corrente		—		(2.611.759,76)
Imposto de renda e contribuição social - diferido		675.575,31		191.442,62
<b>(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício</b>		<b>(10.955.197,51)</b>		<b>8.643.624,63</b>

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO				
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em reais)				
	31 de dezembro de 2025		31 de dezembro de 2024	
	2025	2024	2025	2024
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais: (Prejuízo)/Lucro líquido do exercício</b>	<b>(10.955.197,51)</b>	<b>8.643.624,63</b>		
Equivalência patrimonial	7.614.906,37	(834.545,76)		
Depreciações e amortizações	(3.816.567,78)	3.651.225,47		
Provisão (Reversão) de perdas com créditos de liquidação duvidosa	—	85.237,43		2.108.686,20
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	(675.575,31)	2.420.317,14		515.136,39
Atualização monetária - depósito judicial	(27.177,08)	(7.339,07)		—
Atualização monetária - provisão para ações judiciais	(330.232,82)	(7.339,07)		—
Provisões para ações judiciais	413.508,21	(161.794,46)		—
Juros sobre arrendamentos	(12.673,15)	(10.367,18)		—
Outros	(70.218,06)	(58.235,66)		—
<b>(8.520.668,88)</b>	<b>(18.560.703,56)</b>			
<b>Variação dos ativos e passivos operacionais</b>				
Contas a receber de clientes	13.072.652,16	(36.628.625,81)		
Estoques	1.497.275,44	(3.694.748,26)		
Créditos tributários e previdenciários	(551.861,96)	(103.757,54)		
Outros ativos	687.657,19	(1.738.822,27)		
Depósitos judiciais e fiscais	(11.058,21)	(511.290,30)		
Provisões para ações judiciais	860.673,73	322.188,68		
Fornecedores	(960.447,21)	498.238,83		
Salários a pagar	370.474,19	(160.352,98)		
Tributos e encargos sociais a recolher	(55.008,57)	(1.246.981,14)		
Outros passivos	(207.562,78)	(748.731,48)		
<b>14.702.794,03</b>	<b>(44.052.882,27)</b>			
<b>Caixa consumido pelas atividades operacionais</b>	<b>6.182.127,15</b>	<b>(28.192.178,71)</b>		
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	—	(3.252.884,40)		
<b>Fluxo de caixa líquido consumido pelas atividades operacionais</b>	<b>6.182.127,15</b>	<b>(31.445.063,11)</b>		
<b>Fluxo de caixa das atividades de Investimentos</b>				
Aquisição de imobilizado	(5.383.441,27)	—		
Aplicação de imobilizado	(1.115.243,48)	(1.066.792,85)		
<b>Fluxo de caixa líquido consumido nas atividades de Investimento</b>	<b>(6.498.684,75)</b>	<b>(1.066.792,85)</b>		
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Aumento de capital	—	28.000.000,00		
Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	—	3.500.000,00		
<b>Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamentos</b>	<b>—</b>	<b>31.500.000,00</b>		
<b>Aumento/(Redução) líquido(a) no caixa e equivalente de caixa no início do exercício</b>	<b>(316.557,60)</b>	<b>(1.011.855,96)</b>		
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	5.328.022,09	6.339.878,05		
<b>Caixa e equivalente de caixa no final do exercício</b>	<b>5.011.464,49</b>	<b>5.328.022,09</b>		
<b>Variação do caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(316.557,60)</b>	<b>(1.011.855,96)</b>		

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de reais)				
	31 de dezembro de 2025		31 de dezembro de 2024	
	Capital social	Reserva de capital acumulados	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>127.430.455,52</b>	<b>474.734,78</b>	<b>(57.525.145,39)</b>	<b>95.380.044,91</b>
Aumento de capital	53.000.000,00	—	—	28.000.000,00
Adiantamento para futuro aumento de capital	—	3.500.000,00	—	3.500.000,00
Lucro líquido do exercício	—	—	8.643.624,63	8.643.624,63
Alteração na participação societária de controladas	—	—	(1.465.392,90)	(1.465.392,90)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>180.430.455,52</b>	<b>474.734,78</b>	<b>(50.347.156,74)</b>	<b>134.058.033,56</b>
Aumento de capital	3.500.000,00	—	—	—
Prejuízo líquido do exercício	—	—	(10.955.197,51)	(10.955.197,51)
Alteração na participação societária de controladas	—	—	154.331,35	154.331,35
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>183.930.455,52</b>	<b>474.734,78</b>	<b>(61.148.022,90)</b>	<b>123.257.167,40</b>

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de reais)				
	31 de dezembro de 2025		31 de dezembro de 2024	
	Capital social	Reserva de capital acumulados	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>127.430.455,52</b>	<b>474.734,78</b>	<b>(57.525.145,39)</b>	<b>95.380.044,91</b>
Aumento de capital	53.000.000,00	—	—	28.000.000,00
Adiantamento para futuro aumento de capital	—	3.500.000,00	—	3.500.000,00
Lucro líquido do exercício	—	—	8.643.624,63	8.643.624,63
Alteração na participação societária de controladas	—	—	(1.465.392,90)	(1.465.392,90)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>180.430.455,52</b>	<b>474.734,78</b>	<b>(50.347.156,74)</b>	<b>134.058.033,56</b>
Aumento de capital	3.500.000,00	—	—	—
Prejuízo líquido do exercício	—	—	(10.955.197,51)	(10.955.197,51)
Alteração na participação societária de controladas	—	—	154.331,35	154.331,35
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>183.930.455,52</b>	<b>474.734,78</b>	<b>(61.148.022,90)</b>	<b>123.257.167,40</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Valores expressos em reais)**  
**1. Contexto operacional:** O Hospital e Maternidade Santa Mônica S.A. ("Companhia"), constituída na forma sociedade por ações de capital fechado, com sede em Divinópolis na Rua Pedro Ferreira do Amaral, nº 33 - Padre Leão, Estado de Minas Gerais, tem como objeto social: (i) serviços de hospitalar, hospitalar; (ii) prestação de serviços médicos, tais como diagnóstico, exames especializados, cirurgias, internamento hospitalar; (iii) atividades ligadas à área de saúde; e (iv) participação em sociedades. A composição acionária da Companhia é apresentada conforme disposto a seguir:

Acionistas	Quantidade de ações	(%) Participação
Notre Dame Intermedica Saude S.A.	147.385.621	98,96%
Não controladores	58.061,00	0,04%
	<b>147.443.682,00</b>	<b>100,00%</b>

**2. Outros assuntos:** 2.1) **Riscos atrelados às mudanças climáticas:** A Companhia promove um estudo de riscos e oportunidades climáticas considerando os horizontes temporais de 2030 e 2050, avaliando os principais riscos físicos associados ao aquecimento global e os impactos das mudanças climáticas no contexto da demanda por serviços de saúde, considerando o curto, médio e longo prazo, objetivando obter melhor compreensão e informações técnicas para auxiliar a tomada de decisão em planos de adaptação às mudanças climáticas. Entre os aspectos identificados no estudo, destaca-se os possíveis impactos de eventos climáticos extremos nas unidades e instalações e os impactos das mudanças climáticas no clima na saúde das populações e na busca por atendimento médico. A Companhia trabalha constantemente para mitigar os riscos à integridade física das unidades, levando em consideração o planejamento de obras e reformas a ocorrência de tempestades, inundações, ciclones e granizo. Em determinados casos, é avaliada ainda a possibilidade de mudança de endereço de um ativo diante da impossibilidade de adequação da infraestrutura para um atendimento dentro dos padrões de segurança e qualidade exigidos, as ações de adaptação e os investimentos da Companhia incluem cobertura para eventos extremos. O aumento de casos de doenças respiratórias decorrentes de queda de temperatura ou aumento da poluição, doenças cardiovasculares pelo aumento da temperatura e doenças limitadas a certas áreas geográficas (como a dengue, cujo vetor está relacionado ao acúmulo de água e pode ser impactado pelo regime de chuvas) são monitorados de forma contínua pela Companhia. Por fim, são realizados investimentos constantes na diversificação geográfica das unidades assistenciais, em programas de medicina preventiva e em ações educativas e de conscientização nos canais de comunicação. Até 31 de dezembro de 2025, não foram identificados pela Administração da Companhia impactos relevantes decorrentes de riscos atrelados a mudanças climáticas nas demonstrações financeiras da Companhia, visto que não há impacto material em termos de balanço patrimonial, demonstrações de resultados, provisões e passivos contingentes; (ii) mensurações de valor justo; (iii) impostos diferidos; (iv) julgamentos e estimativas relevantes; ou de quaisquer outros impactos. 2.2) **Reforma tributária sobre o consumo:** Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") no 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado em IVA repositivo e em uma única taxa de 15% sobre o valor agregado. A Reforma também cria o Imposto sobre Bens e Serviços - CBS, que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS. Foi também criado um Imposto Setorial ("IS") - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente. Em relação à regulamentação da Reforma, o Conselho de Defesa do Consumidor ("CDC") realizou audiência pública em 16 de janeiro de 2025. Essa lei institui o CBS, o IBS e o IS, definindo fatos geradores, bases de cálculo e alíquotas para determinados setores, além de formalizar a criação do Comitê Gestor do IBS. Recentemente, o segundo pilar da regulamentação (PLP nº 108/2024), que dispõe sobre a gestão e administração do IBS e o funcionamento do Comitê Gestor, foi aprovado pelo Congresso Nacional em 31 de dezembro de 2025, convertendo-se em Lei nº 14.924, de 2025. O Complementar nº 227/2026, haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos, a partir do início do período de transição, serão mensurados conforme a implementação gradativa das alíquotas e regulamentações acessórias. Consequentemente, não há efeitos de mensuração decorrentes da Reforma nas demonstrações financeiras da Companhia. 2.3) **Transparência e apresentação das demonstrações contábeis:** 3.1) **Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - *IFRS*) emitidas pelo Conselho de Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IASB). A Administração avaliou a capacidade da Companhia de continuar operando normalmente e concluiu que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas quanto a capacidade de continuidade operacional. Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas com base em pressupostos contábeis adotados e as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As principais áreas que requerem o uso de estimativas são: (i) mensuração da complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota 4. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na nota 4. As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração em 15 de maio de 2026.

3.2) **Composição da estrutura:** As demonstrações financeiras adotadas que estão sendo apresentadas em conformidade com o modelo de demonstrações financeiras funcionais da Companhia. **Transações e saldos:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remunerados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio no final do período, referentes a ativos e passivos em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado na rubrica "Resultado financeiro". 3.3) **Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA MÔNICA S.A. - Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025		31 de dezembro de 2025		31 de dezembro de 2024	
<b>15. Patrimônio líquido: a) Capital social:</b> Em 31 de dezembro de 2025, o capital social é de R\$ 183.930.455,52 (R\$ 180.430.455,52 em 31 de dezembro de 2024), totalmente subscrito e integralizado, representado por 183.930.455 ações ordinárias (143.885.621 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2024).					
		<b>Valor da ação - R\$</b>	<b>Aumento de capital - R\$ mil</b>		
<b>Ato societário</b>		<b>Qtde. de ações</b>	<b>ação - R\$</b>	<b>capital - R\$ mil</b>	
Assembleia Geral Extraordinária - 12 de fevereiro de 2025		3.500.000	1,00	3.500.000,00	
		<b>3.500.000</b>		<b>3.500.000,00</b>	
<b>16. Receita operacional líquida</b>					
		<b>31 de dezembro de 2025</b>	<b>2024</b>		
Prestação de serviços médico-hospitalar (-) Glosa sobre serviços médico-hospitalar		71.616.779,21	66.242.675,77		
(-) Tributos		(1.737.789,29)	(2.123.674,49)		
(-) Tributos		(4.363.719,14)	(4.785.223,11)		
<b>Receita operacional líquida</b>		<b>65.455.271,78</b>	<b>79.353.778,17</b>		
<b>17. Custos dos serviços prestados</b>					
		<b>31 de dezembro de 2025</b>	<b>2024</b>		
Custo dos serviços de terceiros		(1.526.627,45)	(1.578.910,07)		
Depreciações e amortizações		(3.778.378,88)	(3.651.225,47)		
Outros custos de assistência à saúde		(72.015.161,01)	(61.430.072,04)		
<b>(77.320.168,34)</b>		<b>(66.660.207,51)</b>			
<b>18. Despesas administrativas</b>					
		<b>31 de dezembro de 2025</b>	<b>2024</b>		
Pessoal		(29.933,39)	(194.610,07)		
Serviços de terceiros		(1.285.504,22)	(2.024.880,62)		
Localização e funcionamento		(133.728,39)	(172.999,35)		
Tributos		(156.290,34)	(436.118,15)		
Provisão para contingências		(413.508,21)	(161.794,46)		
Taxas, emolumentos, multas e juros		(51.900,66)	(43.793,66)		
Outras		(438.530,23)	(562.752,61)		
<b>(2.509.395,44)</b>		<b>(3.596.946,92)</b>			

Emanuel Oliveira Jorge de Lima		Thiago Fontelles Freitas		Fernando Miguel Augusto	
Gerente de Contabilidade		Gerente de Demonstrações Financeiras		Diretor de Contabilidade - CRC SP 319932/O-0	

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	
<b>Aos Sócios e Diretores do Hospital e Maternidade Santa Mônica S.A. Divinópolis - MG</b>	que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. <b>Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:</b> A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação de capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis. <b>Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:</b> Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção
<b>Opinião:</b> Examinamos as demonstrações contábeis do Hospital e Maternidade Santa Mônica S.A. (Empresa), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Hospital e Maternidade Santa Mônica S.A., em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar ANS. <b>Base para opinião:</b> Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Operadora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. <b>Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor:</b> A administração da Empresa é responsável por essas outras informações	relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional na auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevantes nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimentos dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos e auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressar nossa opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida signifi-
	aplicável, avaliadas contraprestações de instrumentos de proteção. (ii) <b>Risco operacional:</b> O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. A atividade de monitoramento e gerenciamento de risco operacional tem o objetivo de mitigar a materialização de riscos que possam resultar em prejuízos à qualidade das operações durante a disponibilização da cobertura contratada e/ou a prestação de serviços. A identificação dos riscos operacionais e controles a eles associados é realizada através do mapeamento dos fluxos organizacionais, de modo que, quando identificados, procede-se à quantificação dos impactos de tais riscos, considerando o padrão esperado quanto à sua frequência e gravidade por meio de metodologias específicas a cada risco avaliado. Cabe ressaltar que ações mitigatórias são relevantes para propiciar um ambiente com maior estabilidade e controle, na medida em que tem propósito efetivamente preventivo. Nesse sentido, a implantação de protocolos de procedimentos que orientam a atuação dos profissionais que atuam na operação dá uma relevante contribuição para que os serviços sejam executados dentro dos padrões técnicos e de segurança estabelecidos pelas áreas responsáveis pela elaboração dos manuais. Adicionalmente, existem áreas de controle com funcionamento 24 horas que monitoram em tempo real os principais indicadores de atendimento ao usuário nas unidades da Companhia. Ambas as ferramentas são importantes instrumentos para identificação de situações fora do padrão esperado, permitindo uma atuação ágil e eficaz da Administração antes que ocorram desdobramentos com impactos na operação. (iii) <b>Risco de crédito:</b> O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria a prejuízo financeiro. A Companhia está exposta aos riscos de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contraprestações a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em instituições financeiras e outros instrumentos financeiros. <b>Caixa e equivalente de caixa:</b> A Companhia detinha saldo de R\$ 5.011.464,49 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 5.328.022,09 em 31 de dezembro de 2024), composto majoritariamente por saldos em caixa e bancos. Os saldos são mantidos em bancos e instituições financeiras que possuem rating entre AA e AA-, conforme lista divulgada pela Fitch, além de possuírem conversibilidade imediata em caixa e estarão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. (iv) <b>Risco de liquidez:</b> Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldade em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencimento, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

caixa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.



**AUDIPLAC**  
Assessoria Contábil S/S.  
CRC-CE-000282/O-9

Fortaleza, 15 de maio de 2026

**Rafael Miranda de Figueiredo**  
Contador CRC - CE - 20.880/O-7

# ANUNCIE NO

## Diário do Comércio

O ponto de encontro, análise e debate sobre a economia em Minas Gerais.

31 9 9959-2706 / 3469-2007

comercial@diariodocomercio.com.br  
diariodocomercio.com.br



Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001.

A autenticidade pode ser conferida ao lado



A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 23/05/2026

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de Publicidade Legal no portal do Jornal Diário do Comércio. Acesse também através do link:

<https://diariodocomercio.com.br/publicidade-legal/23-05-2026-p2>

